

3.ª REUNIÃO DO QUATERNÁRIO IBÉRICO (Coimbra, 1993)

CARLA MORA⁽¹⁾
MÁRIO NEVES⁽²⁾
GONÇALO VIEIRA⁽²⁾

Realizou-se em Coimbra, de 27 de Setembro a 1 de Outubro de 1993, a 3ª Reunião do Quaternário Ibérico, organizada pela Universidade de Coimbra, sob a égide do Grupo de Trabalho Português para o Estudo do Quaternário (GTPEQ), da Sociedade Geológica de Portugal, da Asociación Española para el Estudio del Cuaternario (AEQUA) e da Comisión Nacional Española de la INQUA.

Contou com a participação de 207 quaternaristas, dos quais, 127 portugueses, 71 espanhóis, 4 italianos, 3 franceses, 1 norte-americano e 1 sueco.

As comunicações e painéis foram organizados em 6 áreas temáticas, tendo sido publicados 98 resumos de comunicações e 24 de painéis.

Foram convidados para apresentar conferências plenárias, integradas em cada uma das sessões temáticas, seis investigadores, que abordaram os seguintes temas:

N-A. MORNER - Global change, the past and the present;

-
- (1) Professora de Geografia na Escola Secundária Rainha D. Leonor. Av. João Crisóstomo, 65, 5º Dto, Lisboa.
- (2) Assistente Estagiário da Faculdade de Letras de Lisboa, investigador do Centro de Estudos Geográficos, Faculdade de Letras de Lisboa, 1699 Lisboa Codex. Tel:(351-1) 794 02 18, Fax: (351-1) 793 86 90.

- F. REBELO - Factores geográficos na explicação da génese e cronologia dos depósitos continentais quaternários;
- C. ZAZO - Los registros de las variaciones del nivel del mar en la margen continental: el caso ibérico. Predicciones futuras;
- A. FERREIRA SOARES - O tempo faz caretas (pretexto para algumas ideias);
- E. AGUIRRE - Evolución de la ocupación humana y sus paleoambientes;
- H. FAURE; L. FAURE-DENARD; A. VELICHKO - Le Carbone dans l'environnement terrestre durant la déglaciation.

Apresentam-se em seguida, de forma sumária, os temas e as áreas estudadas nas várias secções em que a organização subdividiu a reunião (Figura 1 e Quadro 1).

Tema 1: "Mudança Global" — O caso Ibérico.

Neste tema tão lato (englobando paleoclimatologia, paleohidrologia, neotectónica e pedologia), foram incluídas 26 comunicações e 7 painéis, cuja maioria se dedicou unicamente a dois assuntos: a neotectónica, abordada fundamentalmente por parte de investigadores portugueses; e as reconstituições paleoclimáticas, por colegas espanhóis.

Tema 2: Formas e depósitos continentais.

Nas 15 comunicações e 3 painéis apresentados, prevaleceu o estudo de fenómenos herdados de origem glaciária, com particular relevo para o noroeste da Península, objecto de 5 comunicações. As restantes, versaram aspectos variados, como por exemplo, os depósitos de vertente do Caramulo ou os terraços do Pleistocénico médio da bacia do Tejo.

Tema 3: Evolução da Plataforma continental e linha de costa.

Acompanhando a crescente preocupação com as áreas litorais, este foi o tema que mobilizou maior número de investigadores, tendo sido apresentadas 30 comunicações, equitativamente repartidas por Portugal e Espanha, e 6 painéis dedicados ao primeiro país. Foram abordados variados assuntos, sendo de salientar a importância dada à margem continental, e em particular à plataforma continental, tendo as variações holocénicas da linha de costa sido igualmente privilegiadas.

Tema 4: Problemas de estratigrafia regional.

Foi este o tema que apresentou o menor número de trabalhos: 2 painéis e 5 comunicações, das quais somente uma se dedica a Espanha. Contudo, foi o único que levou a Coimbra uma comunicação de autores não ibéricos (a aminoestratigrafia dos depósitos quaternários marinhos da Sardenha — Itália).

Tema 5: Evolução da ocupação humana e seus paleoambientes.

Foram apresentadas 11 comunicações, sendo 8 referentes a Portugal e 3 a Espanha. Os 3 painéis expostos referem-se a trabalhos realizados em Espanha.

Tema 6: Ambiente e ordenamento do território, recursos e riscos naturais.

Embora sendo um tema habitualmente pouco abordado por quaternaristas, o crescente interesse por problemas ambientais, especialmente por geógrafos e geólogos, parece ter justificado a criação desta secção temática, na qual se inseriram 11 comunicações e 3 painéis.

A reunião contou ainda com a realização de duas excursões, efectuadas no dia 29 de Setembro, data bem escolhida, uma vez que permitiu aos participantes uma pausa nas sessões temáticas e uma oportunidade para se estabelecerem os tão necessários contactos entre investigadores.

A excursão A, organizada por Lúcio CUNHA, Júlio F. MARQUES e Raquel VILAÇA, baseou-se no tema "Evolução dos espaços no Baixo Mondego". Nenhum dos autores desta recensão nela participou.

A excursão B, organizada por M. M. GODINHO e A. M. R. CORDEIRO, denominada "Evolução das vertentes nas montanhas ocidentais", consistiu numa visita à área da serra do Caramulo, sendo os depósitos herdados de climas frios do Quaternário aí existentes, o tema central desta saída de campo. A viva discussão suscitada pelas observações efectuadas terá sido, seguramente, um dos seus aspectos mais interessantes.

O livro-guia das excursões, constituiu um documento de trabalho essencial e, sem dúvida, uma boa base de reflexão.

Ao comparar os dados apresentados com os das duas anteriores Reuniões do Quaternário Ibérico (Lisboa em 1985 e Madrid em

1989⁽³⁾) verifica-se que apesar do número de participantes ter aumentado da primeira (145 inscritos) para a segunda reunião (311 inscritos), a tendência não se manteve, tendo em Coimbra baixado para 207. Esta diminuição deve-se principalmente ao menor número de investigadores espanhóis presentes. O elevado preço das inscrições, mesmo tendo em conta a redução para estudantes, e o elevado número de encontros científicos, alguns a decorrer em simultâneo, por certo impossibilitaram muitos de se deslocarem àquela reunião.

Quadro 1 - Número de comunicações e painéis apresentados em cada tema, segundo as áreas geográficas.

TEMAS	Península Ibérica	Portugal	Espanha	Outras Áreas
Tema 1 Mudança global. O caso ibérico.	2	14	16	1
Tema 2 Formas e depósitos continentais.	0	11	7	0
Tema 3 Evolução da plataforma continental e da linha de costa.	0	21	15	0
Tema 4 Problemas de estratigrafia regional.	0	5	1	1
Tema 5 Evolução da ocupação humana e seus paleoambientes.	0	8	6	0
Tema 6 Ambiente, ordenamento do território, recursos e riscos naturais.	0	5	8	0
TOTAL	2	64	53	2

Na organização há a apontar dois aspectos menos positivos: a realização das sessões em dois edifícios separados, o que causou especial transtorno a quem pretendia assistir a comunicações apresentadas em

(3) Ver *Finisterra*, CEG, Lisboa, XX (40), 1985: 374-377 e *Finisterra*, CEG, Lisboa, XXV (49), 1990: 214-225.

sessões paralelas e o reduzido número de excursões, tendo sido apenas realizadas duas com a duração de um dia, das quatro que estavam previstas aquando da inscrição. No que se refere às excursões mais longas, nenhuma destas se veio a realizar, facto que constituiu uma importante omissão numa reunião de carácter internacional.

A 3ª Reunião do Quaternário Ibérico constituiu, no seguimento das anteriores, um importante espaço de debate e de contactos interdisciplinares, sempre preciosos no desenvolvimento de temáticas tão estimulantes como as de que se ocupam os quaternaristas que estiveram presentes.

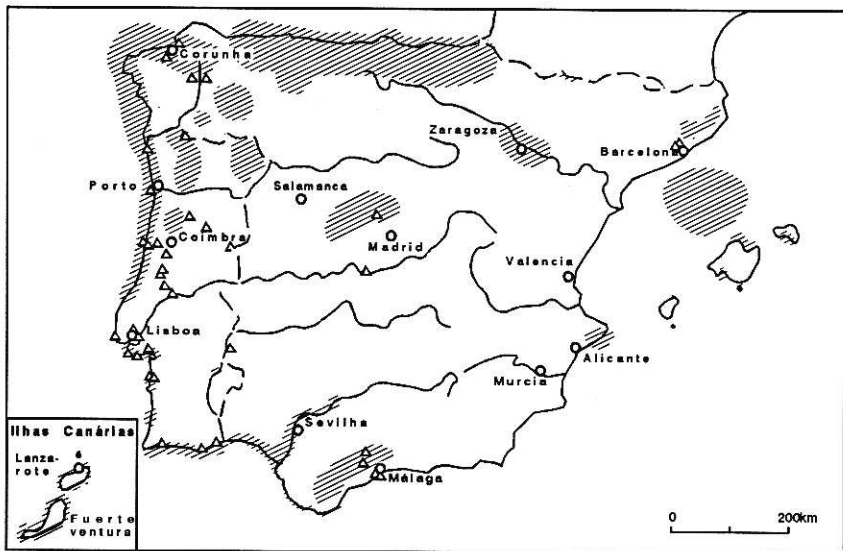


Fig. 1 – Áreas e locais sobre os quais incidiram as comunicações e os painéis apresentados na 3.ª Reunião do Quaternário Ibérico.